



MEDIA E LITERACIA

Projecto de complemento curricular para as Escolas do Ensino Básico
Alunos e Docentes

2008-2009

Com o apoio de





Proposta confidencial.
Todos os direitos reservados.
© *Mapa das Ideias*, 2008

Para esclarecimento de dúvidas:
Inês Bettencourt da Câmara
ines.camara@mapadasideias.pt
962796501

Mapa das Ideias
Avenida do Brasil 165 – A
2735-676 S. Marcos
Telf.: 214262650
Fax: 214264428

Com o apoio de



Índice

Sumário-executivo.....	5
O projecto <i>Media e Literacia</i>	6
Público-alvo.....	7
Objectivos	7
Enquadramento teórico.....	8
Formação com alunos do Ensino Básico	10
Metodologia.....	10
Valor do investimento.....	11
Contactos e gestão do projecto.....	12
Formação de educadores – Docentes e Pais.....	13
Objectivos	13
Metodologia.....	14
Valor do investimento.....	14
Contactos e gestão do projecto.....	15
Equipa	16
Raquel Pacheco.....	16
Kárita Francisco	16
Inês Bettencourt da Câmara	16

Com o apoio de





MAPA DAS IDEIAS

Ana Fernambuco.....	16
Conselho Consultivo.....	17
Apoios	17
Comunicações sobre o projecto	18
O projecto na web	19

Com o apoio de





Sumário-executivo

A presente proposta foca um projecto de Educação para a Cidadania, baseado em Media e Literacia. Foi preparado por especialistas da área das Ciências Sociais e Ciências da Comunicação, visando dois públicos-alvo: alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; docentes e outros formadores.

Acreditamos que as crianças estão a ser educadas por imagens e sons e muitos outros meios provindos da cultura dos media, o que torna os meios de comunicação elementos facilitadores dos processos culturais e educativos. Face a este cenário, a escola precisa de redimensionar essas potencialidades.

Esta proposta é constituída por oito elementos:

O projecto *Media e Literacia*;

Formação com alunos do Ensino Básico;

Formação de educadores – Educadores e Docentes;

Equipa;

Conselho Consultivo;

Apoios;

Comunicações;

O projecto na web.

Com o apoio de



O projecto *Media e Literacia*



O Projecto *Media e Literacia* é uma proposta de formação, que terá lugar no âmbito das actividades de complemento curricular. O objectivo é dar às crianças, adolescentes e docentes (e outros formadores) ferramentas de interpretação e de trabalho com os *media* e as suas mensagens.

No caso das **crianças e adolescentes**, o trabalho terá a duração de 30 semanas e iniciar-se-á no próximo ano lectivo, em Outubro de 2008, com alunos do Ensino Básico das escolas aderentes.

Os encontros de literacia são “encontros” onde formadores capacitados trabalharão na área de educação para os media, que envolve educar com, sobre e através dos meios de comunicação. No final do ano lectivo, cada turma apresentará a sua própria produção mediática (ex. peça publicitária, documento audiovisual, etc).

No caso dos **docentes e outros formadores**, estão previstas acções de formação que visam a partilha de técnicas e propostas de integração dos *media* e do seu conteúdo na sala de aula, demonstrando as suas potencialidades e, também, os seus perigos.

Não obstante a sua importância – pela abrangência dos conteúdos (que cruzam temáticas e imagens muitas vezes consideradas tabus sociais, na escola e na família) e pela diversidade dos meios (órgãos de comunicação social tradicionais, internet, telemóvel), a literacia para os media está quase ausente dos currículos escolares, nomeadamente na vertente de produção. Por essa razão, este projecto tem uma componente muito forte de formação para a cidadania e contribui para uma mundivisão à escala dos desafios do século XXI.

Com o apoio de





MAPA DAS IDEIAS

O art. 13º da **Convenção sobre os Direitos da Criança**, na qual Portugal é signatário, sublinha que *“a criança tem direito a liberdade de expressão”* e complementa que *“este direito compreende a liberdade de procurar, receber e expandir informações e ideias de toda espécie (...) sob forma oral, escrita, impressa ou artística ou por qualquer outro meio à escolha da criança.”*

Este projecto, além de se basear na Convenção sobre os Direitos da Criança, tem em consideração também a **Carta Europeia para uma Literacia dos Media**.

Público-alvo

- Alunos do Ensino Básico.
- Educadores – pais e professores.

Objectivos

Tendo presente as recomendações da **Carta Europeia para uma Literacia dos Media**, são objectivos deste Projecto:

- Trabalhar capacidades de leitura crítica de conteúdos dos meios de comunicação social e dos seus contextos.
- Promover a consciencialização de usos dos *media*, incluindo os novos *media*, na perspectiva dos direitos de expressão e cidadania, com referência à Convenção sobre os Direitos da Criança (em particular, art. 13º).
- Proporcionar e desenvolver na criança a liberdade de expressão.
- Possibilitar à criança o desenvolvimento de uma postura crítica e analítica dos *media*.
- Estimular a criança a procurar, receber e expandir informações e ideias de toda a espécie sob forma oral, escrita, impressa ou artística.
- Estimular a criança a criar seus próprios materiais mediáticos, através de uma atitude de reflexão, análise, compreensão e participação.

Com o apoio de





- Desenvolver as capacidades de produção de conteúdos mediáticos, no âmbito das recomendações da Carta Europeia para os Media.
- Formar os professores para uma aprendizagem e aprimoramento referente a uma literacia dos media.
- Estimular/proporcionar o envolvimento dos pais junto da escola, do aluno e do projecto, dando ênfase para o desenvolvimento de uma análise crítica e proveitosa dos media em família.

Enquadramento teórico

O lugar que os *media* ocupam hoje na vida quotidiana torna imperativo tornar a criança/aluno - não um mero receptor, passivo, desprovido de reflexão e crítica - mas um espectador activo, um explorador autónomo e um actor da comunicação mediática.

Para tal, utiliza-se o conceito de literacia dos *media* que encontra eco dentro da própria União Europeia, em que diversos países assinaram a **Carta Europeia para uma Literacia dos Media**, comprometendo-se em estimular/patrocinar uma cultura de literacia dos *media* em sua população. Portugal compromete-se com a promoção e desenvolvimento de uma Literacia dos *media* na qualidade de patrono/patrocinador/provedor:

Criar uma compreensão e consciência públicas da literacia dos media, relativamente aos meios de comunicação, informação e expressão;

Promover a importância da literacia dos media no desenvolvimento de políticas educativas, culturais, políticas, sociais e económicas;

Sustentar o princípio de que todo o cidadão Europeu de qualquer idade deve ter oportunidades, quer na educação formal quer na informal, de desenvolver as capacidades e conhecimentos necessários para aumentar a sua satisfação, compreensão e exploração dos media.

A Carta Europeia visa ainda contribuir para desenvolver na população europeia uma cultura de literacia dos *media*, apoiando e participando em projectos de investigação que identifiquem e desenvolvam:

Uma melhor compreensão do que é ser detentor de uma literacia dos media;

Uma pedagogia dos media eficaz e sustentável que seja conducente a uma literacia dos media;

Métodos de avaliação e critérios de apreciação aplicáveis a uma literacia dos media.

Porquê este ênfase nos *media*? Porque eles não reflectem a realidade mas codificam-na.

Com o apoio de





As mensagens mediáticas não são neutras:

Além de nos informarem sobre o mundo, os media apresentam modos de o perceber e compreender. Este papel dos *media* força-nos a rever a opinião corrente que defende que a única função dos media é a de informar ou divertir. (Gonnet, 2007:15).

No contexto deste projecto procuramos educar para e com os media, nomeadamente o cinema, a publicidade, os noticiários televisivos através de uma postura crítica e criadora de capacidades comunicativas, expressivas e relacionais para avaliar ética e esteticamente o que está sendo oferecido pelos media.

O nosso objectivo é o estudo e a produção de conteúdos mediáticos com e para crianças: elaboração de vídeos, criação de programas para rádio, desenvolvimento de sites e blogs, desenho de histórias em quadrinhos, produção de reportagens para jornais e *fanzines*, entre outras actividades.

A nossa proposta é inserir práticas comunicativas na educação e para isso propomos maneiras de introduzir os media na escola, como estratégia para adequar a educação básica portuguesa aos desafios do século XXI. Incluir esta nova forma de educação na rotina escolar e transformá-la em políticas públicas é o nosso grande desafio.

Além disso, o trabalho também será realizado com pais e com a comunidade, por meio de workshops e reuniões. Durante as férias escolares propõe-se a realização de actividades programadas para os alunos.

Os formadores que integram a equipa serão os responsáveis pela implementação dos trabalhos realizados nas escolas.

Com o apoio de





Formação com alunos do Ensino Básico

O projecto de formação dos alunos, que se articula nas actividades de complemento curricular, norteia-se pelos princípios incorporados no conceito de literacia dos *media*, que compreende:

- Saber usar eficazmente as tecnologias dos *media* para aceder, guardar, reencontrar e partilhar conteúdos que vão ao encontro dos interesses e necessidades individuais e da sua comunidade
- Ter acesso e efectuar escolhas informadas sobre um vasto leque de formas e conteúdos mediáticos provenientes de fontes culturais e institucionais variadas;
- Compreender como são produzidos conteúdos mediáticos e porquê, assim como os contextos tecnológicos, legais, políticos e económicos dessa produção;
- Analisar criticamente as técnicas, linguagens e convenções usadas pelos media e as mensagens que estes veículam;
- Usar criativamente os media para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões;
- Identificar e evitar, ou confrontar, conteúdos e serviços mediáticos que possam ser indesejados, ofensivos ou prejudiciais;
- Fazer um uso eficaz dos media no exercício dos seus direitos democráticos e responsabilidades cívicas.

Metodologia

O projecto abrange:

- Encontros semanais com cada turma envolvida no projecto, durante o ano lectivo de 2008/2009.
- Aulas sobre literacia dos media.
- Análise de materiais mediáticos.

Com o apoio de





- Debates sobre os materiais apresentados.
- Palestras com profissionais e técnicos envolvidos com os meios de comunicação.
- Aulas práticas para produção de material mediático.
- Produção e realização do próprio material mediático.

O Projecto será desenvolvido:

- Em horário extra curricular (como ATL).
- Nas três áreas não curriculares e não disciplinares do Currículo Nacional do Ensino Básico (Formação Cívica, Área Projecto e Estudo Acompanhado).

Local de desenvolvimento do trabalho:

- Bibliotecas (escolares ou fora da escola – necessitando transporte).
- Sala de aula ou de audiovisual (dentro da própria escola).
- Visitas de estudo, por exemplo: cinema, conhecer a redacção de um jornal, ou *set* de filmagem, etc. (necessitando transporte).

Valor do investimento

O projecto de formação de alunos do Ensino Básico tem a duração prevista de 30 semanas, com sessões de 120 minutos, adaptáveis às exigências dos diferentes ciclos do EB e da realidade das escolas aderentes.

O projecto tem o valor global de 4.590,00 euros (quatro mil e quinhentos e noventa euros) por turma (máximo 25 alunos) – 30 semanas, com sessões de 120 minutos. Representa um total de 72 horas de trabalho com a turma. Acresce o IVA à taxa em vigor.

Este valor inclui:

- Formação em sala – Formadores Media e Literacia.
- Formação em sala – Especialista em audiovisual (16 horas)

Com o apoio de





- Material audiovisual – Câmara e tripé.
- Ilha de pós-produção.
- Produção de material de apoio com vista à reprodução.

Não inclui:

- Deslocações e visitas de estudos.
- Reprodução do material em fotocópia (deve ser assegurado pela escola em tempo útil).
- Suportes de divulgação não previstos no projecto.

A Mapa das Ideias reserva o direito de suspender a acção de formação nas seguintes situações:

- No início do projecto, caso não estejam reunidas, no conjunto, o n.º mínimo de turmas participantes.
- Falta de condições de trabalho na escola.
- Falta de cumprimento do pagamento de acordo com as condições contratuais (a acordar).

A Mapa das Ideias prevê a entrega de um relatório de avaliação no fim do projecto formativo.

Contactos e gestão do projecto

Ana Fernambuco, 963933859, ana.fernambuco@mapadasideias.pt

Maria João Nunes, 968902260, mjoao.nunes@mapadasideias.pt

Mapa das Ideias, Av. do Brasil, 165 – A 2735-676 S. Marcos

Telf.: 21 4262650 / Fax.: 21 4264428

www.mapadasideias.pt

Com o apoio de





Formação de educadores – Docentes e Pais

A nossa proposta de trabalho para os educadores baseia-se na seguinte questão:

Educação para os Media - Como trabalhar Educação e Comunicação com crianças e jovens dos 7 aos 18 anos?

É o nome dado ao campo de reflexão e acção que une as áreas de Comunicação e Educação. Consiste basicamente em utilizar as tecnologias e linguagem dos media para que as pessoas e os grupos expressem o que sentem e pensam. E assim decidam o que querem para si mesmas e para o mundo onde vivem.

Valoriza o diálogo, a convivência social, a valorização do sujeito e de seu próximo, além de estimular a tomada de decisões.

Estimula a co-criação, cada grupo cria o que quer, o que pode e o que consegue. Sendo o processo mais importante que o produto final.

Objectivos

A Educação para os Media tem como principal objectivo inverter a lógica que restringe o leitor de jornal ou o ouvinte de rádio à mera condição de consumidor. Dessa forma, o receptor ganha a oportunidade de ser também emissor e produtor da mensagem mediática. Não por outra razão, essas iniciativas podem ser descritas como verdadeiras experiências de cidadania.

A ideia é simples: crianças e adolescentes capazes de produzir um vídeo, jornal ou um programa de rádio, certamente, não terão dificuldades de se comunicar com os colegas de classe, professores e familiares. Mais do que isso, desenvolverão com maior propriedade o senso crítico para lidar com a avalanche de informações que recebem, a cada instante, dos veículos dos *media*.

Este é um novo campo de actividades sociais e culturais, reunindo educação e os diferentes *media*.

Com o apoio de





Ao final do curso, **os formandos serão capazes de:**

- Promover a compreensão das bases teóricas no campo da Educação para os Media, bem como o entendimento das dinâmicas próprias de cada grupo.
- Formar educadores capacitados para lidar com os diferentes grupos, apoiando-se na reflexão e no diálogo como arma mais poderosa para a educação.
- Formar educadores capacitados para discutir de maneira crítica as mensagens divulgadas pelos meios de comunicação.

Metodologia

Serão transmitidos aos participantes alguns conceitos básicos da comunicação e dos media..

Na sequência, serão realizadas apresentações de filmes, documentários, reportagens a fim de que sejam debatidos de maneira crítica. Os textos de jornais impressos e revistas também fazem parte deste repertório.

As sessões serão repetições dos encontros de Educação para os Media. Serão aulas dinâmicas, interactivas, onde assistiremos filmes, documentários, assistiremos reportagens, analisaremos e discutiremos textos.

Tem a duração de três dias em horário a acordar com a instituição aderente. No final da formação cada turma produzirá um documento audiovisual.

Valor do investimento

O projecto de formação de alunos do Ensino Básico tem a duração prevista de 24 horas, em horário a acordar com a instituição aderente.

O projecto tem o valor global de 2.500,00 euros (dois mil e quinhentos euros) por turma (máximo 25 alunos). Acresce o IVA à taxa em vigor.

Este valor inclui:

- Formação em sala – Formadores Media e Literacia.

Com o apoio de





- Formação em sala – Especialista em audiovisual (8 horas)
- Material audiovisual – Câmara e tripé.
- Ilha de pós-produção.
- Produção de material de apoio com vista à reprodução.

Não inclui:

- Deslocações e visitas de estudos.
- Reprodução do material em fotocópia (deve ser assegurado pela escola em tempo útil).
- Suportes de divulgação não previstos no projecto.

A Mapa das Ideias reserva o direito de suspender a acção de formação nas seguintes situações:

- No início do projecto, caso não estejam reunidas, no conjunto, o n.º mínimo de turmas participantes.
- Falta de condições de trabalho na escola.
- Falta de cumprimento do pagamento de acordo com as condições contratuais (a acordar).

A Mapa das Ideias prevê a entrega de um relatório de avaliação no fim do projecto formativo.

Contactos e gestão do projecto

Ana Fernambuco, 963933859, ana.fernambuco@mapadasideias.pt

Maria João Nunes, 968902260, mjoao.nunes@mapadasideias.pt

Mapa das Ideias, Av. do Brasil, 165 – A 2735-676 S. Marcos

Telf.: 21 4262650 / Fax.: 21 4264428

www.mapadasideias.pt

Com o apoio de





Equipa

A equipa é constituída por 4 formadoras da área das Ciências da Comunicação e das Ciências Sociais.

É apoiada pelo Conselho Consultivo na preparação dos materiais e das estratégias pedagógicas.

Raquel Pacheco

É licenciada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense e mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. É membro do projecto Crianças e Jovens em Notícia, desenvolvido pelo Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ) e pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC). Formadora da Etic e profissional na área de televisão e de cinema.

Kárita Francisco

É licenciada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília. Professora, com experiência em trabalhos com crianças e adolescentes. Actualmente, doutoranda em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa e professora de inglês de ATL do 1º ciclo.

Inês Bettencourt da Câmara

É licenciada em Comunicação Social pela Universidade Técnica de Lisboa. Encontra-se a terminar a dissertação de mestrado em Sociologia, na mesma universidade. Docente do ensino superior na área do marketing e da sociologia da comunicação.

Ana Fernambuco

É licenciada em Sociologia pela Universidade Autónoma de Lisboa. Encontra-se a terminar a dissertação de mestrado na Universidade Técnica de Lisboa. Docente do ensino superior na área do marketing e da sociologia. Enquanto investigadora, participou em projectos sobre populações de risco, tendo sido coordenadora científica

Com o apoio de





do *Projecto Alkantara de Luta contra a Exclusão Social*, criado durante o processo de realojamento do Casal Ventoso.

Conselho Consultivo

Dr. Vitor Manuel Nabais Tomé, jornalista e doutorando em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação, UL

Professora Doutora Cristina Ponte, Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-UNL

Dra. Maria João Malho, técnica no Instituto de Apoio à Criança e doutoranda em Estudos da Criança, variante Sociologia da Infância, UM

Professora Doutora Paula Cordeiro, Ciências da Comunicação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - UTL

Apoios

Projecto Educação para os Media em Castelo Branco – Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), referência PTDC/CED/70600/2006.

Projecto Crianças e Jovens em Notícias – Projecto financiado pela FCT, referência POCI/COM/60020/2004.

IAC – Instituto de Apoio a Criança

Com o apoio de



Comunicações sobre o projecto

Comunicação "Espaço Escolar: Dinâmicas, Movimentos, Possibilidades e Constrangimentos", apresentada na IV Conferência Internacional de Violência na Escola e Políticas Públicas, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian. Junho/2008.

Filme "Nós também temos voz", encerrou a IV Conferência Internacional de Violência na Escola e Políticas Públicas, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian. Junho/2008.

Aula especial para alunos da licenciatura em Ciências da Comunicação, UNL/FCSH. Abril/2008.

Aula especial para alunos do mestrado em Ciências da Comunicação, vertente em Estudo dos Media e do Jornalismo, seminário "Mediações Contemporâneas: A Via da Reportagem", UNL/FCSH. Março/2008.

Palestra "Quando jovens ganham voz", para alunos do Liceu Passos Manuel, no Festival "Arte Mais" – Associação Mais Cidadania. Março/2008.

Comunicação "Nós também temos voz: Um trabalho de campo etnográfico", apresentada no 1º Congresso Internacional em Estudos da Criança – Infâncias Possíveis, Mundos Reais – Universidade do Minho. Fevereiro/2008.

Apresentação do Projecto e exibição do filme "Nós também temos voz". Projecto Diferençartes – ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Fevereiro/2008.

Aula especial para alunos do mestrado em Ciências da Comunicação, vertente em Estudo dos Media e do Jornalismo, seminário "Metodologia para o Estudo dos Media e do Jornalismo", UNL/FCSH. Janeiro/2008.

Participante e Membro do Comité de Organização do 1º Seminário "Infância, Cidadania e Jornalismo", realizado na Fundação Calouste Gulbenkian. Comunicação apresentada no Painel V : "Quando jovens ganham voz. Percursos de uma investigação acção". Novembro/2007

Reportagem na 2, no programa PICA, sobre o filme.

Com o apoio de





Reportagem no programa Nós, da 2, também sobre o filme.

Entrevista ao programa de rádio "Vidas Alternativas", sobre o filme e o projecto.

O projecto na web

Os filmes produzidos em acções anteriores estão:

<http://www.youtube.com/watch?v=Dmbzq9Gp8J0>

http://www.youtube.com/watch?v=fQYT_2dUR7A

www.vidasalternativas.eu

www.radiozero.pt:9001/programs/vidas-alternativas/

Outros links:

www.euromedialiteracy.eu

www.literaciamedia.com

www.iacrianca.pt

Com o apoio de

